

## 5.12) Patrimônio Ambiental, Histórico e Cultural

### 5.12.1) Metodologia

O Levantamento do Patrimônio Ambiental, Histórico e Cultural foi realizado com base em dados secundários obtidos junto as principais fontes oficiais, com destaque para: o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, na esfera federal; as Secretarias Estaduais da Cultura dos Estados de Goiás e Mato Grosso, na esfera estadual e as Prefeituras dos municípios pertencentes à All.

Ainda para os municípios de Santa Rita do Araguaia e Alto Araguaia, foram também levantados os principais eventos culturais, bem como suas datas de celebração.

Já para a ADA, o Cadastro de Propriedades Rurais elaborado pela empresa GEOMENSURA (2007) identificou as principais festas religiosas e os principais santos padroeiros cultuados por essa população.

### 5.12.2) Área de Influência Indireta - All

Foram encontrados na All do AHE Couto Magalhães 27 bens de interesse histórico e cultural, sendo todos bens materiais de interesse municipal e ainda 01 bem de interesse natural-paisagístico, conforme **Quadro 5.12.2-1**.

Não foram encontrados na All bens imateriais (IPHAN) ou bens materiais tombados no âmbito estadual (Secretarias do Estado de Cultura de Goiás e Mato Grosso) e federal (IPHAN).

**Quadro 5.12.2-1**

**Bens de interesse histórico-cultural e natural-paisagístico na All, por município.**

Município	Nome	Descrição
Jataí (GO)	Museu Histórico de Jataí	Propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí, construído no final do Séc.XIX.
	Museu de Arte Contemporânea	Propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí, construído no início do século XX.
	Prédio da Escola Municipal de Música "Nestor Garcia de Assis".	Propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí, construído no início do século XX.
	Prédio da Casa do Artesão	Propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí, construída no início do século XX.
	Corpo de Bombeiros Militar	Antigo Aeroporto de Jataí. Construído em meados do século XX, de propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí.
	Casarão da UFG	Alojamento destinado a professores, residência destinada à direção do Campus Avançado – UFG de Jataí. Propriedade da Universidade Federal de Goiás – UFG, construído em 1954.

continua

continuação

Município	Nome	Descrição
Jataí (GO)	Centro de Pesquisa Ambiental Mata do Açude e Jardim Botânico "Zenaide Gouveia Vilela"	Edifício de propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí, destinado ao Centro de Pesquisa Ambiental Mata do Açude, inaugurado em 17 de dezembro de 1999.
	Prédio da Academia Jataiense de Letras	Propriedade da Prefeitura Municipal de Jataí, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Rua Benjamin Constant, esq. com Miranda de Carvalho, Qd. 61, Lt. 5	Propriedade de Moisés Maia Firmo, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Rua Benjamin Constant, esq. com Miranda de Carvalho.	Propriedade de Margarida Barrientos de Souza, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Av. Goiás, esq. com Miranda de Carvalho	Propriedade de Ângelo Custódio Cabral, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Rua João O. França, nº 45.	Propriedade de Aldreci Rodrigues da Silva, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Av. Goiás c/ Zeca Lopes	Qd, 04, Lt. 01, de propriedade de Alcione Ferreira e outros, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Rua José Manoel Vilela c/ Miranda de Carvalho	Qd. 10, Lt. 03, de propriedade de Elter Furtado de Assis, construído no final do século XIX.
	Casarão situado à Rua José Pereira Resende, esq. com Zeca Lopes.	Propriedade de Condorsé Barbosa de Assis, construído numa época antiga.
	Casarão e terreno situados à Avenida Dorival de Carvalho, nº 464.	Propriedade de Arédio Assis da Silva, construído no início do século XX.
	Casarão situado à Av. Brasil esq. com José Manoel Vilela	Propriedade de Pedro Advíncula Cunha, construído em meados do século XX.
	Casarão situado à Av. Goiás, esq. com Anhanguera	Propriedade de Hidelbrando Alves de Assis, construído em meados do século XX.
	Colégio Estadual Marcondes de Godoi	Construído em meados do século XX.
	Igreja Presbiteriana	Construída em 1928.
	Casarão situado à Av. Goiás, nº 489	Propriedade de Antônio Soares Geda, construído em meados do século XX.
	Casarão situado à Av. Brasil, nº 615	Propriedade de José Furtado de Castro, construído no início do século XX
ISG – Instituto Samuel Graham	Propriedade do Conselho Deliberativo do ISG	
Mineiros (GO)	Centro Cultural Santo Agostinho	Prédio do antigo Ginásio Municipal Santo Agostinho
	Centro Cultural Senhora Sant'Ana	Foi deixado um testamento pela sua proprietária Francisca Albernaz da Silva, em que sua casa deveria se transformar em um Museu e este teria o nome da santa de devoção de sua mãe: Sant'ana
	Cedro – Remanescente de Quilombo.	Lei nº 1117 de 15 de dezembro de 2003 – "dispõe sobre o tombamento do Povoado do Cedro e dá outras providências"
Rondonópolis (MT)	Museu Rosa Bororo	Decreto municipal nº 2. 904 de 23 de julho de 1997
<b>Bens de Interesse Natural-Paisagístico</b>		
Jataí (GO)	Mata Ciliar e Nascente "Olho 'Água".	De propriedade do Município de Jataí.

Fonte: Agência Mineirense de Cultura – AMINC, 2007; Arquivo Secretaria Municipal de Cultura de Jataí, 2007; Prefeitura Municipal de Rondonópolis, 2007; Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, 2008 - atualização em 2009.

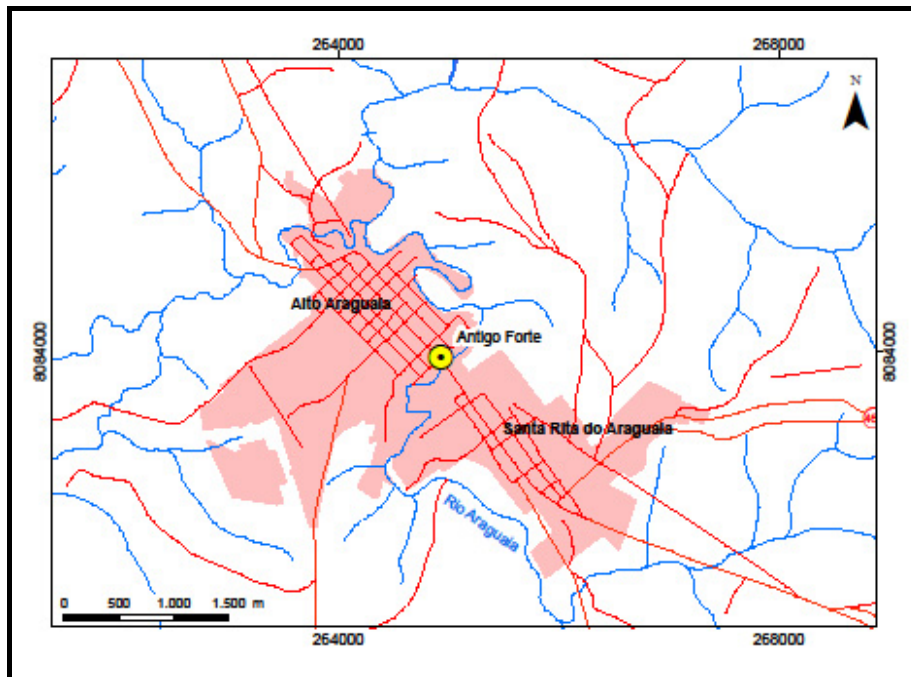
### 5.12.3) Área de Influência Direta - AID

Segundo informações obtidas junto ao Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, às Secretarias de Cultura dos Estados de Goiás e Mato Grosso e às Prefeituras Municipais de Santa Rita do Araguaia e Alto Araguaia, não existem bens tombados dentro dos limites territoriais dos municípios da AID. No âmbito municipal, tanto Santa Rita do Araguaia como Alto Araguaia carecem de uma legislação municipal específica para proteção do patrimônio histórico, conforme verificado em visita a campo realizada em junho de 2009.

Ainda assim, é preciso dar algum destaque à presença de uma edificação localizada em Alto Araguaia. Trata-se de uma construção que foi utilizada durante a chamada ‘Guerrilha dos Revoltosos’, como um forte. Atualmente, um restaurante funciona no local.



**Fotos 1 e 2:** Edificação de interesse histórico em Alto Araguaia (coordenadas 264929 / 8083952).



**Figura 5.12.3-1:** Localização da edificação de interesse histórico em Alto Araguaia

No que se refere ao patrimônio imaterial da AID, os órgãos oficiais de cultura não indicam manifestações exclusivas da região do alto Araguaia, mas como muito da cultura matogrossense e goiana tem aportes indígenas difusos, é possível que alguns dos elementos culturais abaixo subsistam na AID, ainda que isoladamente. São alguns deles:

⇒ **Danças e ritmos**

- **Cururu:** dança do centro oeste presente em festas do Divino e de São Benedito, na qual dois violeiros disputam versos e repentes. A origem é controversa, mas as versões existentes a atribuem à cultura indígena.
- **Siriri:** dança com traços indígenas e luso-hispânicos, presente em festejos religiosos e mais praticada na baixada cuiabana e pantanal do norte.
- **Rasqueado:** ritmo que mistura a polca paraguaia com o siriri matogrossense, oriundo da integração de refugiados da guerra do Paraguai e matogrossenses.
- **Dança dos Mascarados:** tem presença marcante no município de Poconé e origem na fusão da contradança europeia, com ritmos indígenas e negros.
- **Boi-a-serra:** dançado no carnaval, tem origem na passagem dos canaviais pelo centro-oeste brasileiro; louva a força do boi e a valentia do boiadeiro.

⇒ **Culinária**

- **Maria Izabel:** prato conhecido como “quebra-torto” pelos peões pantaneiros, sempre na base do arroz com carne-seca.
- **Mojica de Pintado:** peixe conhecido como “pintado” ensopado com mandioca.
- **Caldo de piranha:** caldo à base do peixe, temperado com pimentão, louro e urucum.

Por fim, é preciso destacar que parte da população contemporânea da AID é remanescente de movimento migratório ocorrido durante a década de 1940, sob a política getulista de incentivo à ocupação do oeste brasileiro e o segundo, sob o regime militar, quando sulistas, principalmente gaúchos, buscaram a região atraídos pela oferta de grandes extensões de terra a baixo custo. Assim, pode ocorrer traços da cultura gaúcha nos municípios da AID, conforme admite a própria Secretaria de Cultura do Estado de Mato Grosso, quando relaciona como elementos culturais matogrossenses as seguintes manifestações sulistas:

- **Dança do facão:** folguedo tipicamente gaúcho dançado exclusivamente por homens empunhando facões.
- **Xote:** dança de origem alemã e húngara, parecida com a mazuca e a polca; chegou ao centro oeste pelos gaúchos e pelos nordestinos.
- **Vanerão:** tem origem cubana, mas chegou ao Brasil através dos salões europeus; aqui, influenciou o maxixe e na Argentina, o tango.
- **Festa dos Bugios e Mourisqueiros:** de origem moura, se realiza no dia de São João e invoca a luta entre cristãos e mouros na península ibérica. Foi trazida ao Mato Grosso pelos sulistas.

No **Quadro 5.12.3.-1** são apresentados os principais eventos e manifestações de cunho cultural e religioso nos municípios da AID:

**Quadro 5.12.3-1**  
**Manifestações de cunho cultural e religioso na AID**

Município	Eventos	Data
Santa Rita do Araguaia	Aniversário do Município de Santa Rita do Araguaia	12/out
	Homenagem a Santa Rita dos Impossíveis	12/out
	Carnaval às margens do Rio Araguaia	fevereiro
	Festa de Maio	maio
	Festa do Peão de Santa Rita do Araguaia	22/06 a 01/07
Alto Araguaia	Carnaval de Rua	fevereiro
	Festival de N Srª Aparecida	12/out
	Festa de Laura Vicunã	05 e 06 de out
	Festa de Dom Bosco	25/out
	Festival Náutico e Cultural	setembro

Fonte: Disponível <<http://www.santaritadoaraguaia.go.gov.br/>>. Acesso: maio, 2007; Disponível <<http://www.altoaraguaia.mt.gov.br/>>. Acesso: maio, 2007.

**5.12.4) Área Diretamente Afetada - ADA**

O questionário aplicado à população da ADAE identificou, relativamente a aspectos culturais, festas juninas e de peão, além de festas religiosas e de santos padroeiros, conforme evidenciado no **Quadro 5.12.3-1**, apresentado anteriormente.

**5.12.5) Síntese dos Aspectos Relevantes**

Quanto aos bens de interesse histórico e cultural, foram encontrados na AII 27 bens, sendo todos bens materiais de interesse municipal e ainda um bem de interesse natural-paisagístico.

Não existem bens tombados dentro dos limites dos municípios da AID e na ADA. No que diz respeito aos saberes e fazeres da população e às manifestações de cunho cultural e religioso na AID, destacam-se eventos em homenagem a santos, festa de peão, festival náutico e carnaval.